

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

“Precisamos resolver de maneira emergencial essa questão da dragagem, pois não é possível sofrermos interrupções neste serviço”
Helio Hallite, economista

PORTO & MAR

Porto bate recorde no semestre

Movimentação atingiu 61 mi de toneladas

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

O mês de junho foi considerado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) como o mês de maior movimentação no primeiro semestre na história do Porto de Santos. No balanço divulgado pela Autoridade Portuária, durante o mês, passaram pelo complexo portuário 11 milhões de toneladas de cargas, superando em 7,8% o mesmo período de 2016, que também havia sido considerado recorde.

Os primeiros seis meses deste ano também ultrapassaram as quantidades que circularam pelo cais santista. Até junho, foram 61 milhões de toneladas contra 57,7 milhões de toneladas no primeiro semestre do ano passado, o que representa uma variação de 5,7%. O destaque fica por conta das cargas de soja, açúcar, milho e contêineres.

De acordo com a Gerência de Estatísticas da Codesp, a maior movimentação ocorreu com as

cargas do complexo soja (que inclui o produto em grão e farelo), com a marca de 2,6 milhões de toneladas embarcadas em junho. O crescimento é de 18,7% em relação ao ano anterior, quando o registro foi de 2,2 milhões de toneladas. No acumulado do ano, são 17,2 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 7,7%. Mesmo na fase final do escoamento da safra, a Codesp projeta que a commodity deve chegar a 20 milhões de toneladas até o final do ano.

Já a segunda carga mais movimentada no complexo portuário santista, o açúcar, registrou queda no mês em relação a junho de 2016, passando de 2,2 milhões de toneladas para 1,9 milhão de toneladas. Mas a Docas afirma na divulgação do balanço, que, apesar da queda no mês, o resultado acumulado do ano também é recorde. Foram 8,8 milhões de toneladas exportadas de janeiro a junho de 2017, o que significa 6,3% a mais do que o ano passado.

O milho, considerada a terceira carga mais movimentada, teve o início da safra antecipada e registrou o embarque de 489,1 mil toneladas em junho. Como a commodity entra na fase de maior exportação no segundo semestre, a previsão de embarque é de mais 12,5 milhões de toneladas até dezembro.

“O crescimento da exportação só foi possível por conta da soja, que representou sozinha um avanço de mais de 7% na movimentação”, analisa o consultor portuário Fabrizio Pierdomenico, que atribui quase que exclusivamente ao agronegócio o bom desempenho do semestre do Porto de Santos.

E é a produção da soja que também faz com que a importação tenha destaque no cais santista. O adubo, que teve um crescimento de 47,2% em relação a junho do ano passado, serve para a preparação da próxima safra do grão.

CONTÊINERES

O transporte em contêineres cresceu 15,1% em relação a junho de 2016. Ao todo, foram 333 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). No acumulado do ano, o crescimento é de 6,3% em relação aos seis primeiros meses de 2016, com 1,7 milhão TEU movimentados, contra 1,6 milhão TEU no primeiro semestre do ano passado.

PROJEÇÃO

No início do mês passado, a Codesp revisou a previsão de movimentação de cargas para

MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Descrição	2016		Var. %	2017		Var. %
	Junho	Até Junho		Junho	Até Junho	
Exportação	7.476.252	43.258.477	7,8	8.055.943	44.193.301	2,2
Importação	2.388.48	14.519.605	25,0	2.986.439	16.850.634	16,1
Total	9.865.200	57.778.082	11,9	11.042.382	61.043.935	5,7
PRINCIPAIS PRODUTOS						
EXPORTAÇÃO						
Açúcar	2.213.735	8.335.957	(11,1)	1.967.669	8.863.263	6,3
Em sacos	0	0	-	0	0	-
Em contêineres	209.777	738.686	9,2	229.064	843.939	14,2
Granel sólido	2.003.958	7.597.271	(13,2)	1.738.605	8.019.324	5,6
Alcool	184.258	650.158	(69,4)	56.460	384.826	(40,8)
Cafê em grãos	91.215	641.135	4,7	95.485	599.505	(6,5)
Carnes	76.138	393.229	11,0	84.515	417.038	6,1
Bovina	43.296	234.822	26,9	54.938	253.898	8,1
De aves	32.449	155.899	(10,1)	29.160	160.491	2,9
Outras	393	2.507	5,8	416	2.650	5,7
Celulose (solta e containerizada)	263.413	1.515.950	3,9	273.773	1.512.407	(0,2)
Complexo soja	2.229.425	16.016.534	18,7	2.645.978	17.255.488	7,7
Em grãos a granel	1.735.767	13.353.114	23,8	2.148.380	14.731.045	10,3
Em grãos a em contêineres	13.934	50.882	(86,6)	1.861	18.452	(63,7)
Farelo a granel	451.806	2.487.332	2,7	463.802	2.425.331	(2,5)
Farelo em contêineres	27.919	125.206	14,4	31.934	80.660	(35,6)
Gasolina	149.075	571.905	(27,3)	108.442	594.605	4,0
Milho	50.773	2.270.331	863,5	489.193	958.137	(57,8)
Em contêineres	3.057	43.051	54,7	4.728	10.369	(75,9)
Granel sólido	-47.716	2.227.280	915,3	484.465	947.768	(57,4)
Óleo combustível	52.838	699.307	164,5	139.764	826.697	18,2
Óleo diesel e gásóleo	194.295	841.486	(18,1)	159.221	968.982	15,2
Sucos cítricos	167.438	1.038.243	(27,1)	122.087	841.734	(18,9)
Em contêineres	16.552	95.474	(16,1)	13.886	73.551	(23,0)
Granel líquido	150.886	942.769	(28,3)	108.201	768.183	(18,5)
Subtotal Exportação	5.672.602	32.974.236	8,3	6.142.586	33.222.683	0,8
Outros	1.803.650	10.284.241	6,1	1.913.357	10.970.618	6,7
Total Exportação	7.476.252	43.258.477	7,8	8.055.943	44.193.301	2,2
IMPORTAÇÃO						
Adubo	201.180	1.248.149	47,2	296.235	1.806.324	44,7
Alcool	298	79.150	(100,0)	0	199.206	151,7
Amonia	15.350	161.036	148,2	38.103	127.112	(21,1)
Enxofre	174.054	788.907	13,5	197.528	889.282	12,7
Fosfato de cálcio	39.933	358.400	141,8	96.561	275.120	(23,2)
GLP	80.103	490.225	8,9	87.255	431.165	(12,0)
Metanol	5.085	96.436	(23,8)	3.877	69.057	(28,4)
Nafta	19.704	90.156	105,2	40.429	199.214	121,0
Óleo diesel e gásóleo	117.595	754.809	17,8	138.549	1.030.332	36,5
Sal	44.008	516.439	112,9	93.691	521.150	0,9
Soda Caustica	67.111	418.779	(19,3)	54.162	366.118	(12,6)
Trigo (grãos e farelo)	61.672	454.834	86,6	115.109	592.453	30,3
Sulfato dissódico	42.536	302.399	(45,5)	23.170	268.646	(11,2)
Subtotal Importação	868.629	5.759.719	36,4	1.184.669	6.775.179	17,6
Outros	1.520.319	8.759.886	18,5	1.801.770	10.075.455	15,0
Total Importação	2.388.948	14.519.605	25,0	2.986.439	16.850.634	16,1
Total Geral	9.865.200	57.778.082	11,9	11.042.382	61.043.935	5,7
CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)						
Unidades	193.194	1.119.392	12,7	217.776	1.170.112	4,5
TEU	289.701	1.685.602	15,1	333.441	1.792.483	6,3
Tonelagem	3.389.280	19.030.289	11,2	3.769.100	20.645.344	8,5
FLUXO DE NAVIOS						
Atracados	387	2.384	4,4	404	2.373	(0,5)

Obs: Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente na exportação, também podem ser importadas e vice-versa. Para efeito de classificação (exp./imp.) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonelage de maior incidência

Fonte: Codesp

2017, apostando em um aumento de 10 milhões no volume de mercadorias movimentadas em 2016. A estimativa foi

considerada pela Docas como conservadora, uma vez que não se levou em conta o cenário mais otimista da economia. Pe-

lo levantamento, o volume transportado na região deverá ultrapassar a marca de 123 milhões de toneladas.

Sem dragagem, movimento deve cair

■ A paralisação dos serviços de dragagem e o impacto que isso pode ocasionar no calado do Porto de Santos preocupam especialistas do setor. Para o economista Helio Hallite, as projeções feitas para este ano e o início de 2018 podem ser frustradas.

“A recuperação de movimentação no Porto de Santos já era prevista, pois tivemos um 2016 ruim economicamente. Quem

está fechando negócio com o País não está preocupado com o calado, pois as mercadorias acabam sendo movimentadas por outros portos”, afirma o economista.

Ele acredita também que a necessidade de desembarque de cargas em outros portos pode fazer com que o cenário seja ainda pior do que o de 2016. “Precisamos resolver de maneira emergencial essa questão da

dragagem, pois não é possível sofrermos interrupções neste serviço, que não pode ser judicializado”, diz ele.

O economista refere-se às ações movidas pela Boskalis do Brasil, empresa do consórcio vencedor para realizar as obras de dragagem do cais santista, contra a Codesp. Por conta delas, a Justiça Federal determinou a interrupção do serviço de manutenção no canal do Porto e a suspensão de uma licitação para o serviço.

POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO

“Temos tudo para melhorar a movimentação do Porto de Santos no segundo semestre: a safra de milho promete ser boa, temos as importações para Natal e Ano Novo. Mas isso só acontecerá se não tivermos nenhum impeditivo operacional”, analisa o consultor portuário Fabrizio Pierdomenico.

Assim como Hallite, o consultor acredita que esse bom desempenho só deve ocorrer caso a questão da dragagem seja resolvida. “Os contêineres, por exemplo, já têm o impacto da recessão em sua movimentação, mas vêm tentando reagir. O segundo semestre é o mais forte para esse tipo de movimentação de carga. Então, corremos o risco ainda de ter uma ligeira queda neste setor”, pondera.

Procurada para comentar sobre a expectativa de movimentação até o final do ano, a Codesp não retornou até o fechamento desta edição.